



# SÍNTESE INE @ COVID-19

23 . junho . 2021

O INE disponibiliza o reporte semanal para acompanhamento do impacto social e económico da pandemia COVID-19.

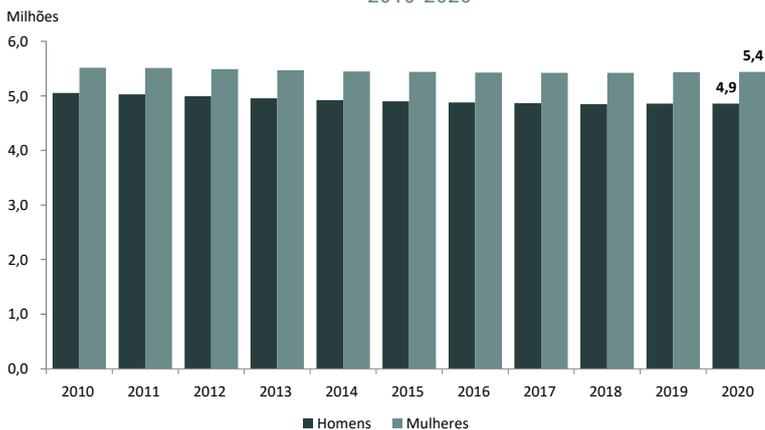
O presente reporte versa sobre os destaques relativos a:

- Estimativas de População Residente – 2020, publicado a 14 de junho;
- Índice de Preços no Consumidor – maio de 2021, publicado a 14 de junho;
- Atividade Turística – abril de 2021, publicado a 14 de junho;
- Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação – maio de 2021, publicado a 17 de junho;
- Índices de Preços na Produção Industrial – maio de 2021, publicado a 18 de junho;
- Estatísticas vitais - Dados mensais – maio 2021, publicado a 18 de junho.

Para maior detalhe, consulte os *links*, para informação relacionada, disponíveis ao longo do destaque.

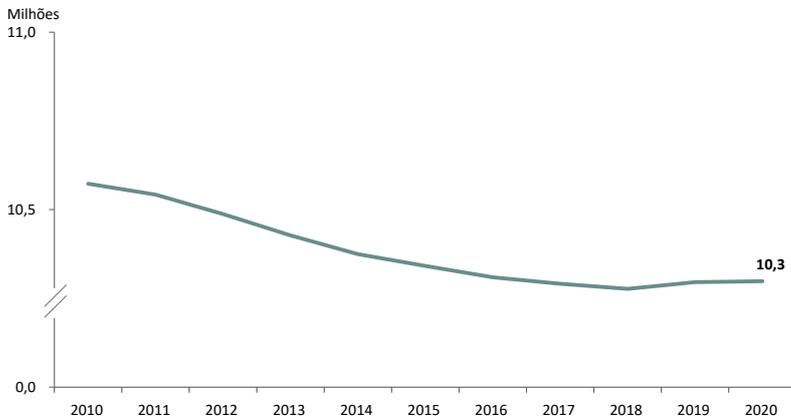
## Crescimento populacional em 2020 inferior ao de 2019, por agravamento do saldo natural e diminuição do saldo migratório

População residente por sexo, Portugal,  
2010-2020

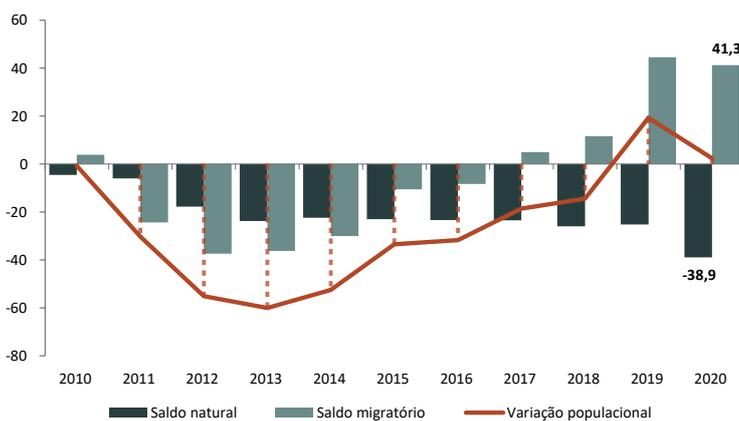


A população residente em Portugal, em 31 de dezembro de 2020, foi estimada em 10 298 252 pessoas (4 858 749 homens e 5 439 503 mulheres). Este valor corresponde a mais 2 343 pessoas que em 2019 e representa uma taxa de crescimento efetivo de 0,02%.

População residente, Portugal, 2010-2020



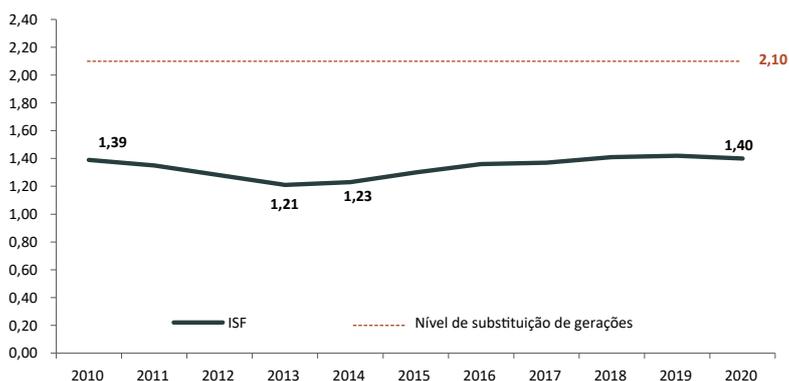
Variação populacional e componentes, Portugal, 2010-2020



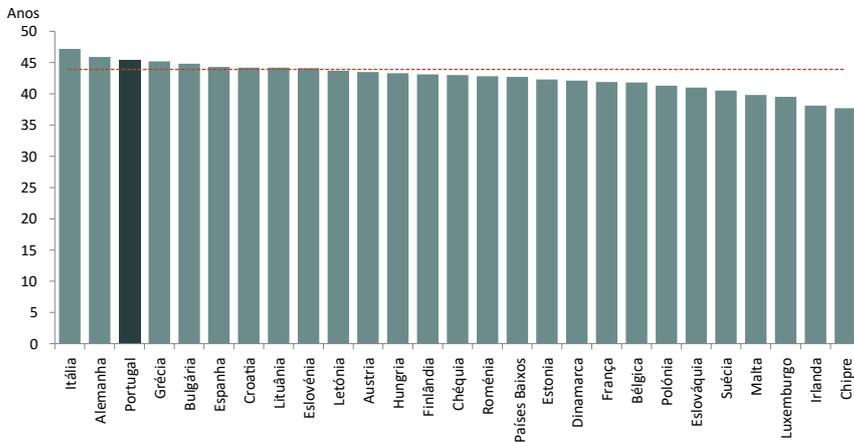
Este ligeiro acréscimo populacional em 2020 resultou de um saldo migratório de 41 274 pessoas (44 506 em 2019), que compensou o saldo natural negativo, agravado em 2020 para -38 931 (-25 214 em 2019). Estes resultados traduziram-se em taxas de crescimento efetivo, migratório e natural de 0,02%, 0,40% e -0,38%, respetivamente.

O número de filhos por mulher em idade fértil desceu para 1,40 filhos (1,42 em 2019), em consequência da redução da natalidade verificada em 2020.

Índice sintético de fecundidade (ISF), Portugal, 2010-2020



Idade mediana da população residente, UE 27, 2019



Em 2020, o envelhecimento demográfico continuou a acentuar-se. O índice de envelhecimento, que compara a população com 65 e mais anos (população idosa) com a população dos 0 aos 14 anos (população jovem), atingiu o valor de 167,0 idosos por cada 100 jovens (163,2 em 2019).

A idade mediana da população residente em Portugal, que corresponde à idade que divide a população em dois grupos de igual dimensão, passou de 45,5 anos em 2019 para 45,8 anos em 2020. Em 2019, ano mais recente para o qual existem dados comparáveis disponibilizados pelo Eurostat, Portugal tinha a terceira idade mediana mais elevada da União Europeia (UE 27: 43,9 anos).

Mais informação:  
[Estimativas de população residente – 2020](#)  
 (14 de junho)

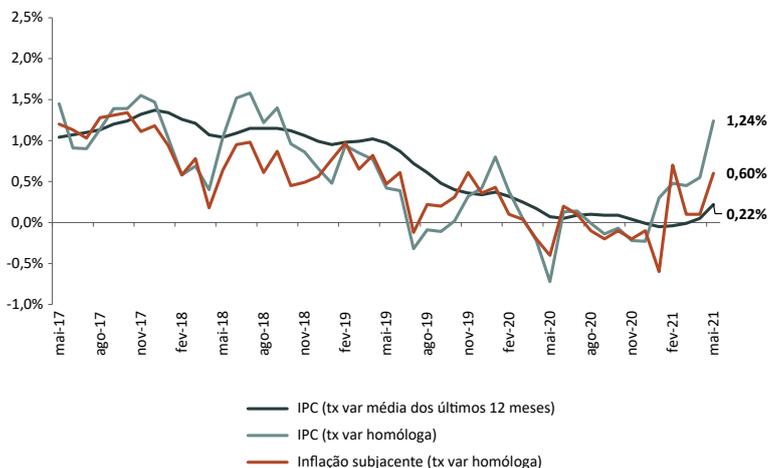
## Taxa de variação homóloga do IPC aumenta para 1,2%

### Índice de Preços no Consumidor

Em maio de 2021, registaram-se as seguintes variações em termos homólogos:

- Índice de Preços no Consumidor (IPC) total: 1,2% (0,6% no mês anterior);
- Indicador de inflação subjacente (índice total excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos): 0,6% (0,1% no mês anterior);
- Índice relativo aos produtos alimentares não transformados: -0,1% (-1,1% no mês anterior);
- Índice referente aos produtos energéticos: 9,9% (8,1% no mês anterior).

Índices de preços no consumidor e de inflação subjacente (taxa de variação homóloga e média dos últimos 12 meses)



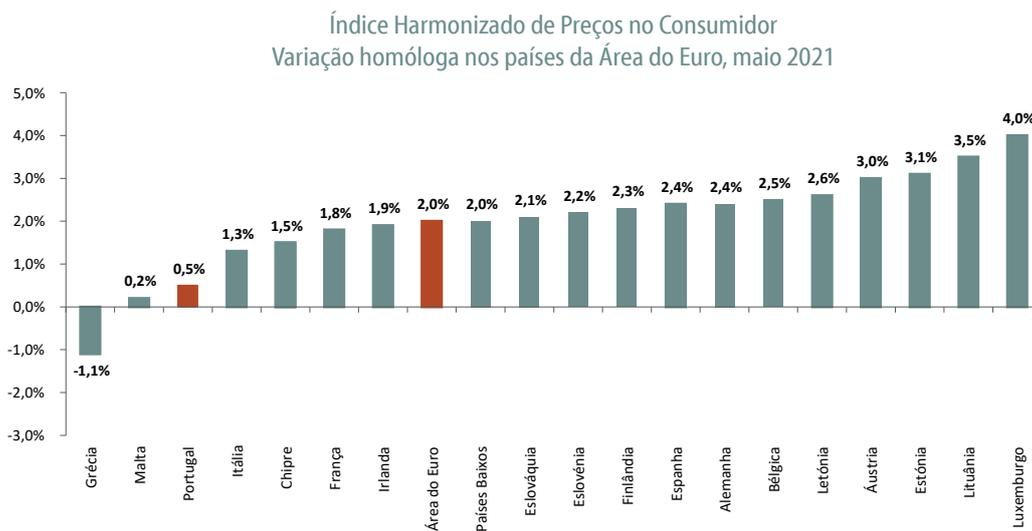
Em maio de 2021, o IPC registou ainda as seguintes taxas de variação:

- Mensal: 0,2% (0,4% no mês precedente e -0,4% em maio de 2020);
- Mensal, excluindo os produtos alimentares não transformados e energéticos: 0,2% (0,4% no mês anterior e -0,4% em maio de 2020);
- Média dos últimos doze meses: 0,2% (0,1% em abril).

## Índice Harmonizado de Preços no Consumidor

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) registou em Portugal, em maio de 2021, as seguintes taxas de variação:

- Homóloga: 0,5% (+0,6 pontos percentuais (p.p.) que no mês anterior e -1,5 p.p. que o valor estimado pelo Eurostat para a área do Euro);
- Mensal: 0,3% (0,5% no mês anterior e -0,2% em maio de 2020);
- Média dos últimos doze meses: -0,1% (-0,2% no mês precedente).



Mais informação:

[Índice de Preços no Consumidor – maio de 2021](#)  
(14 de junho)



## Atividade turística cresce em abril, mas ainda longe dos resultados do período homólogo de 2019

Os estabelecimentos de alojamento turístico registaram, em abril de 2021:

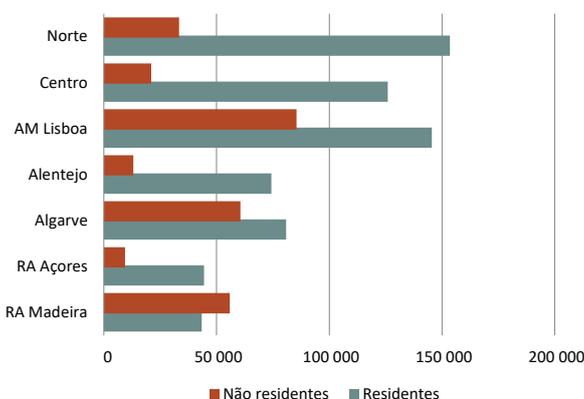
- 460,0 mil hóspedes, o que representa +726,6% em termos homólogos (-59,6% em março);
- 946,8 mil dormidas no total, correspondendo a +510,8% face ao mesmo mês de 2020 (-67,1% em março);
- Aumentos homólogos de 517,0% nas dormidas de residentes (-20,8% em março) e de 496,5% nas dormidas de não-residentes (-86,7% em março).



### Dormidas e hóspedes em abril de 2021

	Dormidas		Hóspedes	
	10 <sup>3</sup>	Varição homóloga	10 <sup>3</sup>	Varição homóloga
Total	946,8	510,8%	460,0	726,6%
Residentes em Portugal	668,1	517,0%	371,8	517,0%
Residentes no estrangeiro	278,7	496,5%	88,2	496,5%

### Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II – abril 2021



Comparando com abril de 2019, os hóspedes tiveram um decréscimo de 80,3% e as dormidas diminuíram 84,2%.

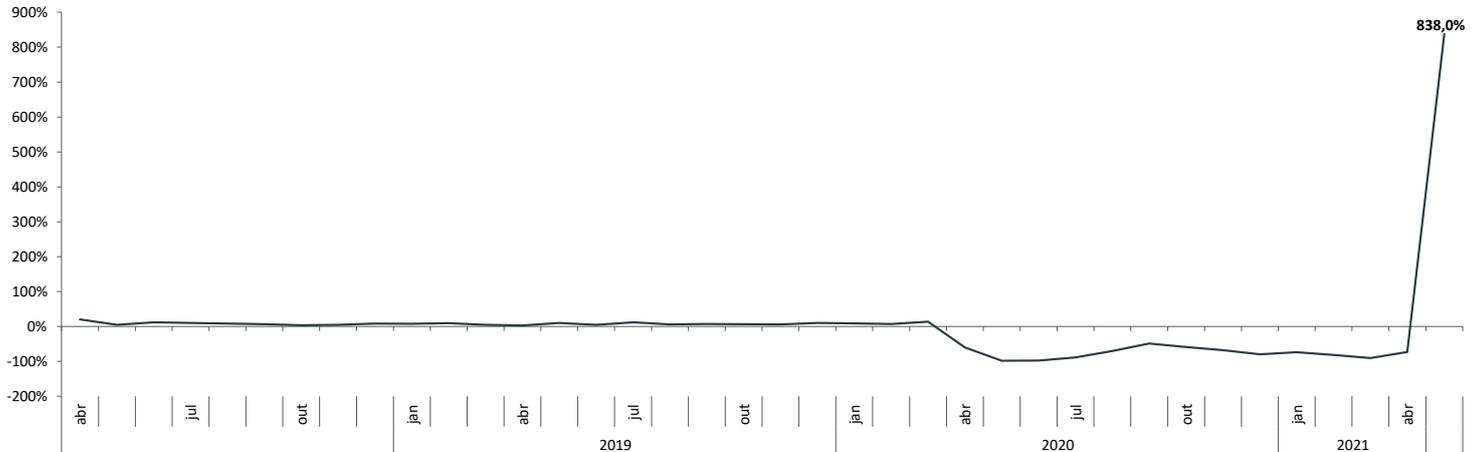
A Área Metropolitana de Lisboa concentrou 24,4% das dormidas em abril de 2021, seguindo-se o Norte (19,7%), o Centro (15,5%) e o Algarve (14,9%).

No conjunto dos primeiros quatro meses do ano, as regiões que apresentaram menores diminuições no número de dormidas foram o Alentejo (-38,4%), a Região Autónoma dos Açores (-45,5%), o Centro (-56,7%) e o Norte (-63,6%); as restantes regiões registaram decréscimos superiores a 70%.

Com 47,6% dos estabelecimentos de alojamento turístico encerrados ou sem movimento de hóspedes, em abril de 2021:

- Os proveitos totais somaram 47,7 milhões de euros, o que se traduz num aumento homólogo de 838,0% (-73,5% em março);
- A Área Metropolitana de Lisboa concentrou 25,0% dos proveitos totais, seguindo-se o Norte (18,6%) e o Algarve (14,7%).

## Proveitos totais nos estabelecimentos de alojamento turístico (variação homóloga)



Mais informação:  
Atividade Turística – abril de 2021  
(14 de junho)

## Taxa de juro desceu para 0,820%, capital em dívida e prestação mensal fixaram-se em 59 011 euros e 232 euros, respetivamente

Em maio de 2021:

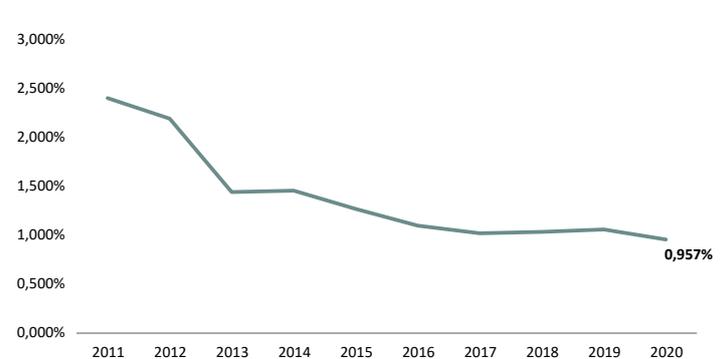
- A taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação foi de 0,820% (0,826% no mês anterior);
- Nos contratos celebrados nos últimos três meses, a taxa de juro subiu para 0,677% (0,655% em abril);
- O capital médio em dívida para a totalidade dos contratos aumentou 96 euros face ao mês anterior, fixando-se em 56 011 euros.



### Taxa de juro implícita nos contratos de crédito à habitação



### Capital médio em dívida



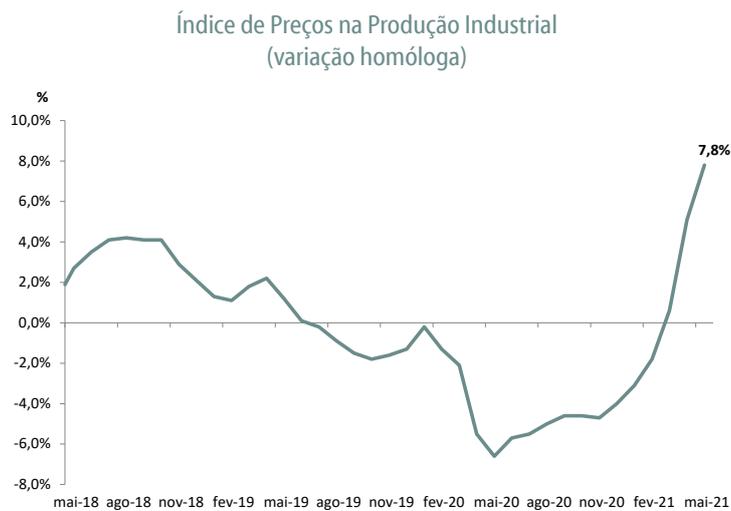
- O valor médio da prestação subiu 1 euro face ao mês anterior, para 232 euros;
- A taxa de juro implícita no crédito à habitação para os contratos de aquisição de habitação desceu para 0,838% (0,844% no mês anterior). Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, esta taxa de juro fixou-se em 0,671% (0,652% em abril).

Mais informação:  
Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação - maio de 2021  
(17 de junho)

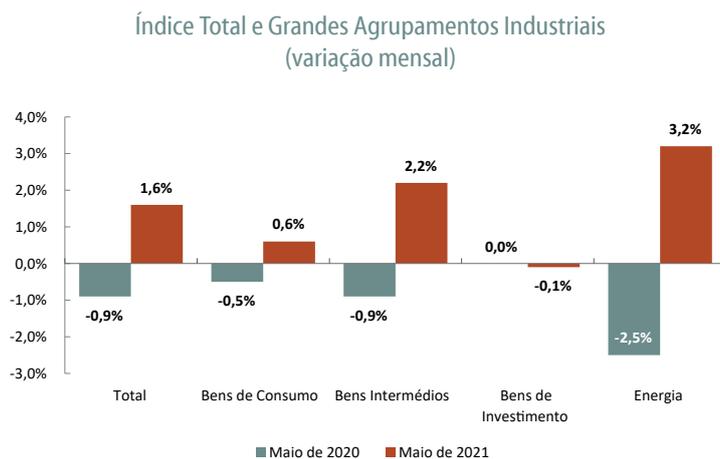
## Preços na Produção Industrial aumentam 7,8% em termos homólogos

Em maio de 2021:

- O Índice de Preços na Produção Industrial (IPPI) apresentou uma subida homóloga de 7,8% (5,1% no mês anterior);
- Excluindo o agrupamento “Energia”, a variação homóloga dos preços na produção industrial foi de 4,5% (2,6% em abril).



- O IPPI registou em maio uma variação mensal de 1,6% (-0,9% em maio de 2020).



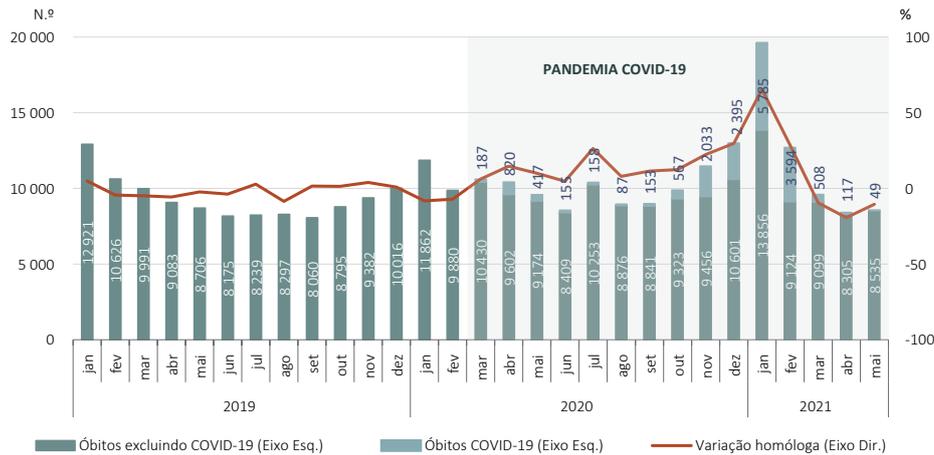
Mais informação:

[Índices de Preços na Produção Industrial – maio de 2021](#)  
(18 de junho)

## Mortalidade, natalidade e nupcialidade Em maio a mortalidade manteve valores pré-pandemia

Em maio de 2021, o número de óbitos atingiu 8 584. Apesar de ligeiramente superior ao valor registado em abril (8 422 óbitos), manteve-se abaixo do verificado no mesmo mês de 2020: -10,5% (-1 007 óbitos). O número de óbitos por COVID-19 (49) representou 0,6% do total de óbitos em maio.

Óbitos e variação homóloga, Portugal, janeiro de 2019 a maio de 2021

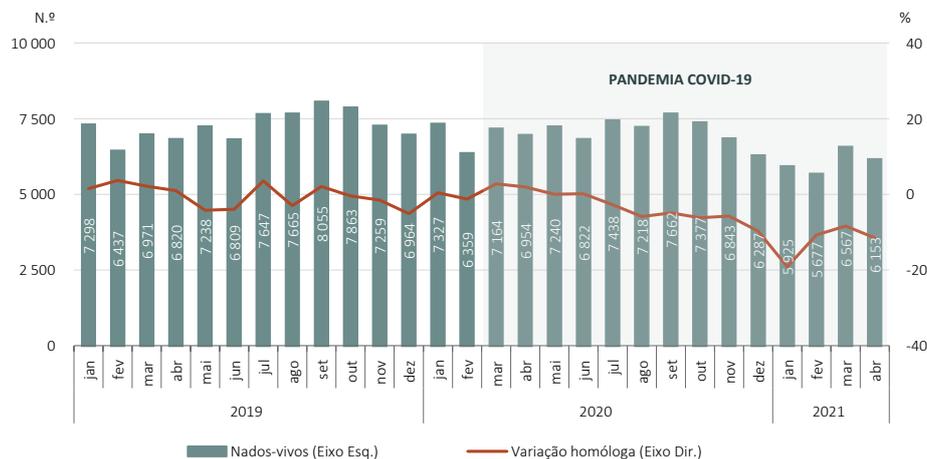


## Natalidade mantém tendência de decréscimo

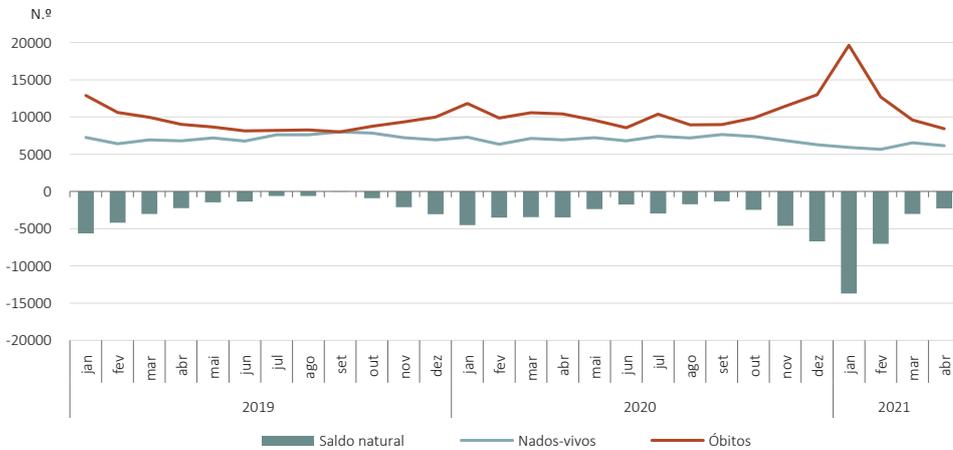
Em março e abril de 2021, nasceram com vida, respetivamente, 6 567 e 6 153 crianças, menos 597 (-8,3%) e menos 801 (-11,5%) que nos meses homólogos de 2020, mantendo-se, assim, a tendência de decréscimo verificada desde julho de 2020.



Nados-vivos e variação homóloga, Portugal, janeiro de 2019 a abril de 2021



Nados-vivos, óbitos e saldo natural, Portugal, janeiro de 2019 a abril de 2021



O saldo natural, apesar de continuar negativo, recuperou em março e abril para, respetivamente, -3 039 e -2 275.

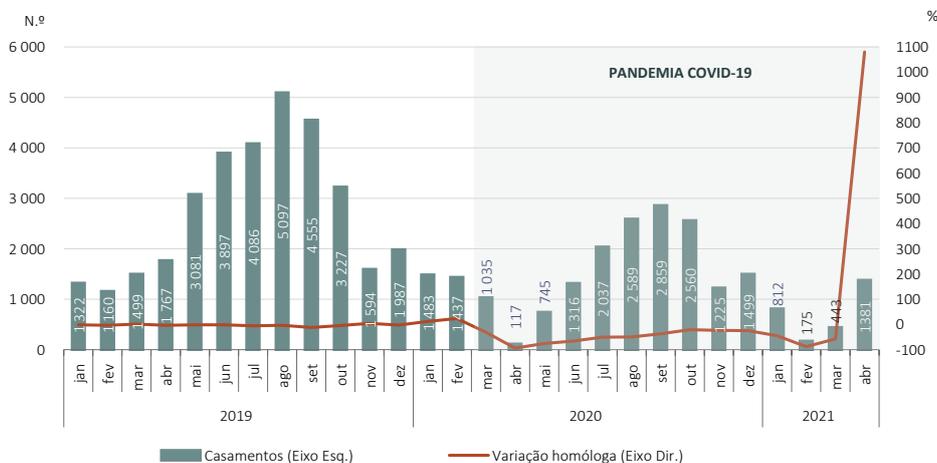
## Celebração de casamentos recuperou em abril de 2021

As medidas decorrentes da contenção da pandemia tiveram impactos na vida dos cidadãos, nos quais se inclui a mobilidade e o contacto social, pelo que os dados estatísticos relativos aos casamentos celebrados a partir de março de 2020 devem ser lidos neste contexto.

Em março de 2021, celebraram-se 443 casamentos, menos 57,2% que no mês homólogo do ano anterior. Em abril 2021, o número de casamentos celebrados foi 1 381, valor que se aproxima do total de casamentos celebrados no primeiro trimestre de 2021 (1 430).



Casamentos e variação homóloga, Portugal, janeiro de 2019 a abril de 2021



Mais informação:

[Estatísticas vitais – Dados mensais, maio 2021](#)  
(18 de junho)

A série de Destaques “Síntese INE@COVID-19” foi iniciada em abril de 2020, com o propósito de disponibilizar uma agregação de alguns dos resultados estatísticos oficiais mais relevantes divulgados em cada semana, tendo em conta a situação pandémica que então foi declarada em Portugal.

O INE pretende continuar a contribuir deste modo para um acompanhamento do impacto social e económico da pandemia COVID-19 pelos decisores das entidades públicas e privadas e também pelo público em geral.

A mesma intenção levou também à criação da área “Especial INE COVID-19” no Portal do INE, que inclui igualmente outros conteúdos agregados sob esta temática.

Destaques do INE na semana de 21 de junho a 25 de junho:

Destaques	Período de referência	Data de divulgação
Previsões Agrícolas	Maio de 2021	21 de junho de 2021
Atividade dos Transportes - Estatísticas rápidas do transporte aéreo	Abril de 2021	21 de junho de 2021
Síntese Económica de Conjuntura	Maio de 2021	21 de junho de 2021
Contas Económicas da Silvicultura	2019	22 de junho de 2021
Índice de Preços da Habitação	1.º Trimestre de 2021	23 de junho de 2021
Contas Nacionais Trimestrais por Setor Institucional	1.º Trimestre de 2021	24 de junho de 2021